



Prefeitura capacita 151 pessoas com deficiência para o mercado de trabalho

O projeto ATO (Ação, Trabalho e Oportunidade), uma iniciativa da Prefeitura de São Carlos, encerra suas atividades de 2011 totalizando 151 pessoas capacitadas e inseridas no mercado de trabalho desde a implantação do programa na cidade.

O objetivo do projeto é inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiências, tanto para ajudar na empregabilidade dessas pessoas, quanto para auxiliar as empresas conveniadas a cumprirem a Lei de Cotas.

Desde sua criação, o Projeto recebeu 309 pessoas que foram encaminhadas para conhecer o ATO, 241 pessoas passaram pelas avaliações, 214 foram convidadas para fazer o curso de capacitação profissional e 151 concluíram o curso.

Colocado em prática em 2008, o projeto possui o acompanhamento do prefeito Oswaldo Barba desde sua época como reitor da UFSCar. “O projeto ATO realiza um trabalho de extrema importância na cidade, que é de capacitar aqueles que até o momento não teriam oportunidade para ingressar em um local de trabalho. A Prefeitura tem orgulho de ser uma das únicas da região que possui essa capacitação, avaliação do aluno e do posto de trabalho e um acompanhamento da pessoa após preencher uma vaga em alguma empresa”, destaca Barba.

Composto por uma equipe formada por profissionais nas áreas de Terapia Ocupacional, Psicologia, Engenharia de Produção e Pedagogia, o projeto encerrou suas atividades neste mês concluindo a décima quarta turma de capacitação profissional.

Essa equipe desenvolve o trabalho de cadastramento, avaliação de funcionalidade, curso de capacitação para o desenvolvimento de habilidades sociais para o trabalho da pessoa com deficiência, contato e relacionamento com as empresas, avaliação dos postos de trabalho disponíveis para a alocação da pessoa com deficiência e da acessibilidade nas empresas, encaminhamento das pessoas para aos potenciais locais de emprego, com base na avaliação do posto de trabalho e das necessidades especiais de cada pessoa.

Para a coordenadora do Projeto, Paula Navas, é muito importante fazer a avaliação do candidato ao emprego, para que ele seja encaminhado a um trabalho de acordo com o seu perfil. “Desenvolvemos um trabalho bem detalhado por meio de avaliações de capacidade motora, cognitiva, limitação física, entre outras que detalhem as características das pessoas, para que sejam encaminhados a trabalhos que eles possam se adequar”, declara.

Dentro das aulas de capacitação profissional, os alunos também aprendem através de jogos e dinâmicas como eliminar preconceitos que muitas vezes os impedem de ir além. O aluno Agnaldo Ramos Costa, diz que aprendeu muitas coisas durante a capacitação. “Gostei muito de participar do projeto. Aprendi que não devemos ter preconceito pelas nossas deficiências, mas sim, trabalhar para vencê-las”, destaca o aluno.

Segundo a psicóloga do Projeto, Lia Botta, a convivência entre os alunos é fundamental, “muitos deles chegam aqui retraídos pelas suas limitações, mas através de dinâmicas de grupo e reflexões que realizamos na capacitação, essas limitações abam sendo vencidas e superadas”, destaca Lia.

(26/12/2011)